

GAMBA, M. A., 1995. *Características sócio-demográficas do diabetes mellitus auto referido em um estudo de base populacional – comparação entre os municípios de Belém e São Paulo*. (Laércio Joel Franco, orientador). Dissertação de Mestrado, São Paulo: Departamento de Medicina Preventiva, Escola Paulista de Medicina. 96 pp.

Este estudo tem por propósito analisar os coeficientes de prevalência de diabetes auto-referido (DMAR), ou diabetes previamente diagnosticado, no município de Belém – PA, segundo variáveis sócio-demográficas como sexo, idade, escolaridade, cor e ocupação. Também foram analisadas as variáveis que caracterizam esse grupo, tais como história familiar de diabetes e doenças cardiovasculares associadas, e aquelas que caracterizam o acesso aos serviços de saúde para o tratamento da doença, como, tipo de tratamento que realiza, idade de diagnóstico do DM, tipo de serviço que utiliza para o tratamento, e data da última consulta. As variáveis analisadas foram comparadas a estudo realizado no município de São Paulo. A comparação de prevalência do DMAR entre Belém e São Paulo, regiões que apresentam diferentes características sócio-demográficas e diferentes situações de desenvolvimento sócio-econômico, permite uma análise sobre os fatores intervenientes para o desencadeamento do DM, bem como o grau de informação que os indivíduos possuem sobre a doença e sobre o tipo de atendimento oferecido nos serviços de saúde. Os dados foram do “Estudo Multicêntrico sobre a Prevalência do Diabetes no Brasil”, realizado no período de 1986 a 1988. Selecionou-se amostra casualizada de 2841 indivíduos de 30 a 69 anos, residentes no município de Belém (1100 homens e 1741 mulheres) dos quais 101 (3,5%) mencionaram ter diabetes e foram comparados com os 2007 indivíduos (878 homens e 1129 mulheres), 95 (4,5%) indivíduos com DMAR residentes no município de São Paulo.

COSTA, R. G., 1995. *Concepções sobre maternidade entre mulheres que buscam tratamento para esterilidade*. (Suely Kofes, orientadora). Dissertação de Mestrado, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. 115 pp. Anexos.

O tema dessa dissertação é procurar compreender concepções sobre a maternidade, analisando quais elementos e relações participam da construção dessa noção. Esse tema surgiu da pergunta: por que algumas mulheres desejam tanto ter filhos, e filhos que sejam biologicamente seus e de seus maridos/companheiros? E da bibliografia consultada que indicava a noção de maternidade como construída social e historicamente. Para realizar o que propus, organizei uma pesquisa com mulheres que estivessem procu-

rando pela primeira vez o Ambulatório de Esterilidade do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher (CAISM – UNICAMP) à procura de mulheres a responderem um questionário estruturado e pré-testado, com perguntas pré-codificadas e outras com respostas textuais. Uma a cada quatro mulheres era convidada também a participar de uma entrevista em profundidade onde utilizei a técnica de “estória de vida”. Apliquei 100 questionários e realizei 25 entrevistas. Para essas 25 mulheres também solicitava que fizessem cinco desenhos, um por vez: primeiro um tema livre, o que desejassem; posteriormente uma mulher, um homem, uma família e uma casa. A análise apontou várias relações onde se encontra situado o “desejo da maternidade”, mostrando como a concepção da maternidade é construída socialmente, no contraponto com pessoas, instituições, tecnologias, categorias de gênero, etc. Embora, para as entrevistadas, seja vista, entre outras coisas, como um desejo e um evento naturais na vida das mulheres. A maternidade é vista como um desejo natural e faz parte do que é considerado propriamente feminino, marcando fortemente as relações de gênero.

BARBOSA, P. R., 1995. *O processo de desenvolvimento de sistema de gestão em organizações hospitalares e a importância da profissionalização de seus dirigentes: considerações a partir de um processo de consultoria no Hospital Evandro Chagas/Fundação Oswaldo Cruz*. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Administração Pública. 238 pp.

Este trabalho trata do processo de transformação do sistema de gestão do Hospital Evandro Chagas/FIOCRUZ. Enfoca as características das organizações hospitalares públicas e os desafios de coordenação do trabalho médico e de pesquisa, tomando aquele Hospital como referência para reflexão. Apresenta e discute os princípios de organização de sistemas de gestão a partir das compreensões do planejamento estratégico-situacional e da teoria das macro-organizações de Carlos Matus. Finalmente, considera que o processo de desenvolvimento gerencial das organizações hospitalares, a partir da experiência em foco, deve ser compreendido em pelo menos duas dimensões mutuamente condicionantes: a primeira, no nível do aperfeiçoamento das estruturas e métodos gerenciais; e a segunda, no nível da profissionalização dos dirigentes hospitalares.

SOUZA, E. R. de, 1995. *Homicídios: Metáfora de uma Nação Autofágica*. (Maria Cecília de Souza Minayo, orientadora). Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 216 pp.

O presente estudo procura efetuar uma análise da mortalidade por homicídios, expressão máxima da violência social que, hoje, afeta intensamente a sociedade brasileira. Trata-se de um trabalho que se respalda em pesquisas (voltadas para a compreensão dos aspectos) epidemiológicas e sociológicas dessa mortalidade. O universo pesquisado refere-se ao país e a áreas metropolitanas deste, nas duas últimas décadas. O marco teórico-conceitual adotado, considera a violência como um fenômeno multifacetário, com características quantitativas e qualitativas, cujos múltiplos fatores causais se articulam em rede ou cadeia, e que necessita ser abordada a partir da interdisciplinaridade. Do ponto de vista metodológico, o estudo ressalta a dimensão quantitativa, epidemiológica, das mortes violentas, embora os dados também sejam focalizados sob o prisma das ciências sociais. Deste modo, os homicídios, cuja magnitude e impacto crescentes na década de 80, ao ponto de se tornarem uma questão de Saúde Pública, configuraram-se como um processo socialmente construído e, portanto, sujeito a transformação, cuja historicidade na sociedade brasileira possui características gerais e específicas próprias. São a expressão brutal de graves questões sociais que perpassam desde os mais amplos e públicos setores da sociedade até as relações inter-subjetivas do espaço privado.

FERNANDEZ, M. I. T., 1995. *Acerca del Ver, Pensar, Actuar y Salud*. (Marília Bernardes Marques, orientadora). Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 115 pp.

En este trabajo se muestra cómo diferentes autores señalan síntomas, causas y propuestas de solución para la crisis que aqueja a la Salud Pública. Se sostiene la tesis de que dicha crisis puede ser interpretada desde un punto de vista epistemológico, con el objeto de otorgarle en marco amplio de entendimiento. A partir de allí se discuten los problemas del reduccionismo dominante en nuestra manera de conocer. Se hace énfasis en el "sistemismo" como forma complementaria de apreciar la realidad, sintetizando el desarrollo que han tenido en este contexto la Sistémica y más recientemente la Complejidad, privilegiando una mirada metodológica que ayude a encontrar herramientas para apoyar tareas específicas. Como consecuencia se propone asumir una Salud Pública Compleja y desarrollar programas de investigación en espacios interdisciplinarios especialmente creados para ello.

NEMES, M. I. B., 1995. *Avaliação do Trabalho programático na atenção primária à saúde*. (Ricardo Bruno Mendes Gonçalves, orientador). Tese de Doutorado, São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Este estudo trata da avaliação em serviços assistenciais de atenção primária à saúde organizados tecnologicamente mediante a lógica da prática programática em saúde. Esta lógica é baseada em uma projeção ético-normativa de integração e, simultaneamente, de superação das características dos modelos tecnológicos polares da clínica e da epidemiologia, que é denominada de ação programática em saúde. O objetivo geral do estudo é o de testar um quadro conceitual de orientação para a avaliação do trabalho em práticas assistenciais baseadas nesta projeção. Este quadro é baseado em uma explicação teórica acerca da relação entre a avaliação e o trabalho: a coerência tecnológica da avaliação com o trabalho. Para o emprego desta explicação para o trabalho programático desenvolve um conceito analítico a respeito do processo de trabalho na prática programática: a necessidade de articulação entre os movimentos de estabelecimento das prioridades para o trabalho, das normatizações das ações e das padronizações das práticas dos agentes. Dadas as características tecnológicas concretas atuais das práticas assistenciais de saúde, esta articulação é compreendida como uma cristalização permanentemente tencionada. A hipótese de trabalho é que quanto mais evidenciável e dinâmica esta articulação, mais produtivo é seu movimento na direção da integração e da superação pretendidas pela projeção ético-normativa da ação programática em saúde. A partir deste quadro conceitual, propõe uma rede de variáveis qualitativas interdependentes para análise empírica da articulação formada pelos seguintes conceitos: clareza na priorização, especificidade na apreensão e manipulação dos objetos de trabalho, acessibilidade do alvo, coerência dos focos de julgamento e avaliação, compreensão, aceitação e adesão dos agentes do trabalho. Para testar empiricamente o quadro conceitual, desenvolve um estudo empírico examinando a história tecnológica do trabalho assistencial do Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa (CSE), unidade de atenção primária à saúde, localizada no subdistrito do Butantã, Município de São Paulo, São Paulo, Brasil, pertencente ao Sistema Único de Saúde e gerenciada pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e que vem, desde 1987, aplicando tecnologias programáticas no trabalho assistencial com adultos. O estudo empírico se centra na análise da dinâmica de implantação e operação da prática programática no Setor de Saúde do adulto do CSE. Os dados utilizados foram obtidos de três fontes: 1) entrevistas abertas com os médicos que são os principais intelectuais do projeto de trabalho e, simultaneamente, os principais agentes da operação do trabalho; 2) material documental do CSE relacionado ao trabalho assistencial (planos gerais, programas, padronização de conduta, guias e roteiros de atendimento I, avaliações); 3) informações colhidas nos prontuários médicos de atendimento. O quadro conceitual foi capaz de delimitar diferentes momentos de articulação entre os eixos da priorização, normatização e padronização

para o trabalho como um todo e para programas de saúde específicos, indicando sua produtividade para orientar o desenvolvimento de critérios, normas e parâmetros de avaliação aplicáveis a trabalhos assistenciais de saúde organizados em programas.

OLIVEIRA FILHO, E. C. de, 1995. *Estudo Ecotoxicológico do Látex Moluscicida da Coroa-de-Cristo* (*Euphorbia milii* var. *hilopii*). (Francisco Paumgarten, orientador.) Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.

Recentes publicações têm demonstrado que o látex da "Coroa-de-Cristo" (*Euphorbia milii* var. *Hislopii*) é um potente moluscicida de origem vegetal. Esta planta é facilmente cultivada em áreas endêmicas e produz grande quantidade de látex durante todo o ano, sendo uma interessante alternativa aos importados moluscicidas sintéticos disponíveis para o controle de caramujos hospedeiros intermediários de trematódeos do gênero *Schistosoma*. Todavia, a introdução de um produto biocida no ambiente, seja uma substância sintética ou natural, requer uma avaliação dos riscos para a saúde humana e para o ecossistema.

O presente estudo foi realizado para investigar a toxicidade do látex `organismos não-alvo do ecossistema aquático. A toxicidade aguda do látex liofilizado para caramujos do gênero *Biomphalaria* e para organismos não-alvo foi avaliado através do sistema de exposição estático. Os resultados (CL50 ou CE50 com o intervalo de confiança de 95%) foram os seguintes: letalidade para peixes: "Paulistinha" (*Brachydanio rerio*) - 24 horas = 1,15 (1,00-1,31) mg/l; 48 horas = 0,96 (0,84-1,07) mg/l e "Guppy" (*Poecilia reticulata*) - 24 horas = 1,71 (1,15-1,87) mg/l; 48 horas = 1,39 (1,18-1,55) mg/l. Imobilização para microcrustáceos: *Daphnia similis* - 24 horas = 1,04 (0,86-1,24) mg/l; 48 horas = 0,37 (0,28-0,47) mg/l e *Ceriodaphnia dubia* - 24 horas = 1,45 (1,06-2,03) mg/l; 48 horas = 1,06 (0,89-1,41) mg/l. Letalidade para o microcrustáceo de águas salinas *Artemia* sp. - 24 horas = 24,23 (15,90-44,23) mg/l; 48 horas = 0,94 (0,67-1,25) mg/l. Letalidade para o oligoqueta *Tubifex tubifex stoli* - 24 horas = 0,65 (0,58-0,71) mg/l; 48 horas = 0,31 (0,21-0,44) mg/l. Letalidade para insetos (larvas de primeiro e terceiro estágios de *Aedes aegypti*, *Aedes fluviatilis* e *Anopheles albitarsis*): > 100 mg/l. Letalidade para caramujos-alvo: *Biomphalaria tenagophila* - 24 horas = 0,13 (0,09-0,19) mg/l; 48 horas = 0,08 (0,06-0,12) mg/l e *Biomphalaria glabrata* - 24 horas = 0,26 (0,19-0,34) mg/l; 48 horas = (0,10-0,17) mg/l. Letalidade para caramujos não-alvos: *Helisoma duryi* - 24 horas = 12,46 (9,89-15,14) mg/l; 48 horas = 10,51 (8,39-12,66) mg/l. O látex não inibiu o crescimento das algas clorofiláceas *Selenastrum capricornutum* e *Chlorella vulgaris*. O látex não demonstrou efeito inibitório (em concentrações até 100 mg/l) para as bactérias *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *pseudomonas putida*.

Paralelamente foram realizados testes com a niclosamida (Bayluscide®), para fins comparativos.

Adicionalmente, também foi avaliada a estabilidade da atividade moluscicida da solução aquosa de látex exposta à luz visível. Soluções de látex (10 mg/l) em água destilada foram expostas à luz visível (5000

lux) por 24,48 e 96 horas. Soluções de látex fresco (10 mg/l) e de látex protegido da luz (10 mg/l) foram utilizadas como controles. Foram preparadas diluições de 0,5 e 1,0 mg/l para testar a atividade moluscicida das soluções contra *Biomphalaria glabrata*. Os resultados foram os seguintes: 9% de mortalidade, 10 caramujos/ grupo; controle preparado na hora do teste, 0,5 mg/l = 90%; 1,0 mg/l = 100%; solução exposta à luz por 24 horas, 0,5 mg/l = 70%; 1,0 mg/l = 90%; por 48 horas, 0,5 mg/l = 40%; 1,0 mg/l = 80% e por 96 horas, 0,5 mg/l = 0%, 1,0 mg/l = 0%. Assim sendo, os resultados indicam que a atividade moluscicida é rapidamente perdida quando soluções de látex estão expostas à luz visível e que o(s) princípio(s) ativo(s) é(são) fotodegradável(eis).

Os dados deste estudo indicam que o látex da "Coroa-de-Cristo", além de ser um biocida degradável, é menos tóxico do que a niclosamida para espécies não-alvo. Portanto, pelo ponto de vista ecotoxicológico, o látex é uma interessante alternativa aos moluscicidas sintéticos disponíveis.